

Palavra do Editor

Caro(a) leitor(a), estamos entregando o último número do ano de 2023. Gostaria de informar e parabenizar os artigos que serão publicados nesta edição, além de agradecer a todos os autores que, infelizmente, não obtiveram a aprovação dos artigos submetidos.

Todo o processo realizado na REPeC ocorre mediante um alto grau de busca da qualidade da revista. O desk reject dos artigos submetidos apresenta um percentual de 86% — número semelhante a revistas internacionais de ponta. Dessa forma, percebemos que, mesmo diante das reprovações no processo normal, há uma grande possibilidade de haver, ainda, publicação final, devido à qualidade com que os artigos vão para blind review. Sobre os artigos aprovados, faço, a seguir, um breve sumário.

O primeiro artigo, escrito por Beatriz da Silva Pereira e Ilse Maria Beuren, investiga a influência da autoeficácia e da disposição para esforço de carreira na expectativa de ganhos futuros. Os resultados mostram que a autoeficácia e a disposição para esforço de carreira influenciam a expectativa de ganhos futuros. A análise multigrupos por gênero demonstra que a autoeficácia dos respondentes do gênero feminino influencia a expectativa de ganhos futuros de recompensas; em contrapartida, para os respondentes do gênero masculino, foi observada significância apenas para recompensas intrínsecas. A disposição para esforço de carreira não influencia a expectativa de ganhos futuros para o gênero feminino; para o gênero masculino, influencia as recompensas extrínsecas.

O segundo artigo é escrito por Lizana Ilha da Silva e Denize Demarche Minnatti Ferreira. Este artigo analisa os efeitos da adaptabilidade de carreira na satisfação no trabalho dos profissionais de contabilidade, mediada pela relevância social do trabalho e pelo relacionamento intraorganizacional. A adaptabilidade de carreira não influencia, de forma direta e significativa, a satisfação no trabalho na dimensão das recompensas. Na dimensão do work-life balance (WLB), identificou-se influência significativa, porém negativa, ou seja, os profissionais de contabilidade parecem não perceber que a adaptabilidade de carreira influencia o equilíbrio entre as atividades exercidas no trabalho e a sua vida pessoal.

O terceiro artigo é escrito por Francisca Keila dos Santos Oliveira, Natasha Freitas de Souza e Regis Barroso Silva. O artigo investiga a relação entre o período de pandemia provocada pela Covid-19 e o Gerenciamento de Impressão (GI) em fatos relevantes divulgados por empresas do setor comercial listadas na [B]3. Foi comprovada a inexistência de diferenças no GI “antes” e “durante” o período de emergência em saúde pública de importância nacional. Verificou-se correlação entre o GI e o tempo de fechamento das atividades econômicas. Estudos prévios indicam a existência de relação entre o tom e o porte das empresas, sinalizando que, em companhias maiores, há maior emprego de GI.

O quarto artigo é escrito por Marjorie Cristinne Gomes Menezes Correia, Cláudio de Araújo Wanderley e Andson Braga. Tem como objetivo investigar as relações entre as características dos profissionais da contabilidade, especificamente as habilidades interpessoais, a efetividade, a satisfação do trabalho e o conflito com os gestores. Nesse estudo, identificou-se que as habilidades interpessoais dos profissionais da contabilidade estão associadas positivamente com a sua efetividade no trabalho. Além disso, as habilidades interpessoais dos profissionais da contabilidade estão associadas positivamente com o conflito entre gestores organizacionais e contadores. Ainda, verificou-se que a efetividade dos profissionais da contabilidade está associada positivamente com a satisfação deles dentro das organizações, e os conflitos reduzem tal satisfação.

O quinto artigo é escrito por Gutemberg Leonel Pereira, Sylvania Neris Nossa, Bruno Funchal e Gercione Dionizio Silva. Este artigo tem como objetivo analisar se o crescimento do cooperativismo de crédito, entre 2012 e 2020, foi influenciado pela eficiência operacional. Dentre as cooperativas, verificou-se um score de eficiência DEA com mediana de 0,52, o que indica uma relevante ineficiência das unidades analisadas. Os resultados da análise de regressão mostram que o nível de eficiência operacional das cooperativas apresenta relação positiva com o crescimento do cooperativismo de crédito brasileiro.

O sexto artigo é escrito por Janaina Pereira de Assis, Kelly Cristina Mucio Marques, Valter da Silva Faia e Marcia Bortolucci Espejo. Este artigo tem como objetivo verificar o efeito moderador das alavancas de controle na criatividade e na inovação em startups. Os resultados apontaram que controles de crenças e diagnóstico, apesar de atuarem como forças opostas, na dualidade entre os controles positivos e negativos, apresentaram efeitos moderadores semelhantes (negativos). Os resultados dos testes de hipóteses que foram contrários ao esperado levantam insights sobre formas diferentes de interação entre as alavancas quando se considera não apenas sua existência e seu uso, mas também a forma como a intensidade (alta/baixa) do uso pode afetar essas relações.

Por fim, ressalto que, conforme mostrado em seus objetivos, a REPeC não é uma publicação apenas ligada à educação, mas a várias áreas, quais sejam: financeira, gerencial, pública, tributária, de auditoria, entre outras.

Sem mais, agradeço aos avaliadores, sempre prestativos, e a todos os pesquisadores que submeteram seus artigos à REPeC. Parabéns aos autores cujos artigos foram aprovados, pois a demanda é bastante alta, e o caminho até a publicação final, bastante árduo.

Muito obrigado, novamente. Desejo um feliz Natal, cheio de paz, saúde e alegria, aos avaliadores, aos leitores, aos autores e a todos os integrantes da equipe editorial e da secretaria da revista. Os votos também se estendem aos seus respectivos familiares.

Saudações acadêmicas.

Gerlando Lima, PhD.
Editor-Chefe.